



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icarai/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Pandora 46215**

Tutor: **Isadora Benevides dos Santos**

Solicitante:

Protocolo: **104136** Data: **04/01/2026 17:33**

Convênio: **UPAPET - Tijuca**

Idade: **7 meses**

Sexo: **Fêmea**

Espécie: **FELINA**

Raça: **P. C. B.**

HEMOGRAMA COM CAPA LEUCOCITÁRIA - FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Valores de Referência

Avaliação do Plasma:

Proteína plasmática total:

8 g/dL

6,0 ? 8,0 g/dL

Aspecto:

Plasma límpido.

Límpido

Eritrograma

Hemácias:

7,59 milhões/mm³

5,0 a 10,0 milhões/mm³

Hemoglobina:

12 g/dL

8 a 16 g/dL

Hematócrito:

39 %

24 a 45%

VCM:

51,4 fL

HCM:

15,8 pg

12,5 a 17,5 pg

CHCM:

30,8 g/L

30 a 36 g/L

Obs:

Hemácias normocíticas e normocrômicas.

Leucograma

Leucócitos

37.100 /mm³

5.500 a 19.500 /mm³

Basófilos:

0 % 0

0 a 1% = 0 a 100 /mm³

Eosinófilos:

8 % 2.968

1 a 10% = 100 a 1.500 /mm³

Mielócitos:

0 % 0

0 a 0% = 0 a 0 /mm³

Metamielócitos:

0 % 0

0 a 0% = 0 a 0 /mm³

Bastonetes:

0 % 0

0 a 3% = 0 a 300 /mm³

Segmentados:

84 % 31.164

35 a 75% = 2.500 a 12.500 /mm³

Linfócitos:

36 % 13.356

20 a 55% = 1.500 a 7.000 /mm³

Monócitos:

2 % 742

1 a 4% = 0 a 850 /mm³

Observações:

Leucocitose neutrofílica. Eosinofilia. Linfocitose.

Plaquetas

Total de plaquetas:

211.000 mil/mm³

200 a 680 mil/mm³

Observações:

Presença de agregados plaquetários.

Pesquisa de hemoparasitos:

Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Marthiellen Roosevelt de Lima Felix - CRMV-RJ 15869 em 04/01/2026 às 22:16h.

Dra. Marthiellen Roosevelt de Lima Felix
Médica Veterinária - CRMV-RJ 15869

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.